



PRESS RELEASE

No. 35

## Carga aérea é impulsionada pela flexibilização das restrições relacionadas à variante Ômicron na China em maio

07 de julho de 2022 (Genebra) – A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os resultados dos mercados globais de transporte aéreo de carga de maio de 2022. Segundo o relatório, a flexibilização das restrições relacionadas à variante Ômicron na China ajudou a aliviar os problemas da cadeia de suprimentos e melhorar o desempenho em maio.

**Nota: Voltamos às comparações de tráfego ano a ano, no lugar das comparações com o período de 2019, a não ser que especificado de outra forma.**

- A demanda global, medida em toneladas-quilômetro de carga (CTKs\*), ficou 8,3% abaixo dos níveis de maio de 2021 (-8,1% para operações internacionais). Este resultado representou uma melhoria em relação à queda de 9,1% registrada em abril.
- A capacidade ficou 2,7% acima daquela registrada em maio de 2021 (+5,7% para operações internacionais). Esse resultado foi melhor que a queda anual de 0,7% registrada em abril. A capacidade aumentou em todas as regiões, com a Ásia-Pacífico apresentando o maior índice de aumento.
- Diversos fatores causaram impacto no desempenho da carga aérea em maio:
  - A atividade comercial aumentou ligeiramente em maio com o relaxamento das restrições relacionadas à variante Ômicron na China. As regiões emergentes também contribuíram para o crescimento, apresentando aumento nos volumes.
  - Os novos pedidos de exportação, um indicador importante da demanda de carga e do comércio mundial, diminuíram em todos os mercados, exceto na China.
  - A guerra na Ucrânia continua afetando a capacidade de transporte de carga que serve a Europa, pois várias companhias aéreas importantes para o transporte de carga são da Rússia e Ucrânia.

“O mês de maio trouxe notícias positivas para a carga aérea, principalmente por causa da flexibilização de algumas restrições relacionadas à variante Ômicron na China. Com ajuste sazonal, observamos crescimento (0,3%) após dois meses de queda. O retorno da produção asiática com o relaxamento das medidas da COVID-19, principalmente na China, apoiará a demanda por carga

aérea. A forte recuperação do tráfego de passageiros também aumentou a capacidade de transporte de carga no porão das aeronaves de passageiros, com exceção de alguns mercados onde a crise de capacidade é mais crítica. Porém, a incerteza na situação econômica geral terá que ser observada com muita atenção", disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

## Air cargo market in detail - May 2022

	<i>World</i>	May 2022 (% year-on-year)			
	<i>share</i> <sup>1</sup>	CTK	ACTK	CLF (%-pt) <sup>2</sup>	CLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	<b>100.0%</b>	<b>-8.3%</b>	<b>2.7%</b>	<b>-6.1%</b>	<b>50.5%</b>
Africa	1.9%	-1.5%	3.0%	-2.3%	49.5%
Asia Pacific	32.6%	-6.6%	-7.4%	0.5%	62.7%
Europe	22.8%	-14.6%	3.3%	-11.5%	54.8%
Latin America	2.2%	13.8%	33.3%	-6.6%	38.7%
Middle East	13.4%	-11.6%	7.6%	-10.5%	48.7%
North America	27.2%	-5.7%	6.8%	-5.4%	41.1%

<sup>1</sup>% of industry CTKs in 2021

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

## Desempenho por região em maio de 2022

**As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** relataram queda de 6,6% em maio de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Esse índice foi uma melhoria significativa em relação à queda de 15,8% registrada em abril. As companhias aéreas da região sofreram forte impacto da redução da atividade comercial e industrial devido às restrições relacionadas à variante Ômicron na China, mas isso começou a diminuir em maio, quando as restrições foram flexibilizadas. A capacidade disponível na região caiu 7,4% em relação a maio de 2021.

**As transportadoras da América do Norte** registraram queda de 5,7% nos volumes de carga em maio de 2022 em comparação com maio de 2021. A demanda no mercado Ásia-América do Norte permaneceu moderada, mas outras rotas importantes, como Europa-América do Norte, continuam fortes. A capacidade aumentou 6,8% em relação a maio de 2021. Várias transportadoras da região devem receber novos cargueiros este ano, o que deve ajudar a atender à demanda reprimida em certas rotas, isso se as adversidades econômicas não persistirem.

**As transportadoras da Europa** relataram queda de 14,6% nos volumes de carga aérea em maio de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Esse foi o pior desempenho entre todas as regiões, que está relacionado à guerra na Ucrânia. A escassez de mão de obra e a menor atividade da manufatura na Ásia devido à variante Ômicron também afetaram os volumes. A capacidade aumentou 3,3% em maio de 2022 em comparação a maio de 2021.

**As transportadoras do Oriente Médio** registraram queda 11,6% nos volumes de carga aérea em maio de 2022 versus maio de 2021. Os benefícios significativos do redirecionamento do tráfego para não sobrevoar a Rússia não se materializaram. Isso provavelmente se deve aos problemas persistentes na cadeia de suprimentos na Ásia. A capacidade aumentou 7,6% em relação a maio de 2021.

**As transportadoras da América Latina** relataram aumento de 13,8% nos volumes de carga aérea em maio de 2022 em relação ao mesmo mês de 2021. Este foi o melhor resultado entre todas as regiões. As companhias aéreas da região mostraram otimismo e introduziram novos serviços e capacidade e, em alguns casos, investiram em aeronaves adicionais para carga aérea nos próximos meses. A capacidade em maio aumentou 33,3% em relação ao mesmo mês de 2021.

**As companhias aéreas da África** registraram queda de 1,5% nos volumes de carga aérea em maio de 2022 versus maio de 2021. Esse resultado foi significativamente menor que o crescimento registrado no mês anterior (6,3%). A capacidade ficou 3,0% acima do nível registrado em maio de 2021.

[Veja a análise do mercado de transporte aéreo de carga de maio de 2022](#) (pdf)

- IATA -

[Para obter mais detalhes, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

[Notas aos editores:](#)

- \*Em janeiro de 2020, alteramos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.
- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 83% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter [twitter.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.
- Significados dos termos de medição:
  - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
  - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
  - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.

- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 22,9%, América do Norte 27,2%, Oriente Médio 13,4%, América Latina 2,2% e África 1,9%.